



EDITORIAL

A Revista Agon está feliz em anunciar que completa quatro anos de publicações com esta edição. Sob o título de Eros, Ser, solidariedade e Fraternidade a luz do conhecimento, o número 12 deste quarto ano pretende explorar temas diversos como o existencialismo, a solidariedade, a educação, o desejo e o ambientalismo, sempre pensando a natureza do contemporâneo. No artigo Solidariedade e a fraternidade como vetores de sustentabilidade à luz do Art. 225 da C.F/88 de Mayara Pellenz identifica a Sustentabilidade sob os enfoques ético e humanístico. A autora tem a intenção de constatar que a lei e o pensamento solidarista caminham juntos. Para isso é fundamental o reconhecimento do vínculo antropológico comum que une os seres humanos, como sujeitos de direitos em permanente transformação. No artigo **ONDE ESTÁ NO SER O SER QUE É SEU PRÓPRIO NADA?** Do nada lógico-metafísico ao nada ontológico- existencial entre Hegel, Heidegger e Sartre, Luiz Carlos Mariano Da Rosa faz uma imersão na filosofia contemporânea e continental mais profunda. Baseado na interpretação de Hegel envolvendo o Nada como fundamento da negação através de uma perspectiva que assinala o Nada enquanto base abstrata da relação envolvendo o positivo e o negativo, o artigo mostra que Heidegger expõe que, sobrepondo-se ao caráter formal de sua construção identitária, o questionamento envolvendo “Que acontece com este nada?” e “Que é o nada?”, converge para a elaboração da noção de que “O próprio nada nadaifica” dispondo a experiência da angústia existencial.

No artigo **EDUCAÇÃO INTEGRAL**: uma casa vazia, sem fundamentos últimos, sem estruturas fixas, sem um sentido único, mas, sempre melhor de Marcio Bernardino Sirino, traz-se uma visão crítica sobre o processo educacional, principalmente considerando como um exercício reflexivo na metáfora da casa de Veiga Neto, sótão, piso intermediário e o porão, como camadas desse processo. Pensa-se uma casa vazia, sem fundamentos últimos, sem estruturas fixas, sem um sentido único, mas, sempre, significado a partir da lógica do melhorismo. A partir de uma abordagem pós-estruturalista e pós-fundacionista, revisita a música “A casa”, de Vinícius de Moraes. Em Discursos do desejo, manifestos eróticos e os percursos de Eros de Cassio Eduardo Miranda, adentra-se em um terreno que faz interface entre a filosofia e o literário a partir das variadas manifestações do discurso erótico. Após breve incursão conceitual em torno do tema para circunscrevê-lo como discurso, faz uma discussão panorâmica em torno da passagem dos modos de controle religioso sobre o sexo para o estabelecimento de uma moral sexual civilizada. Itamar Sateles de Sá e Edison Fortes em **DIÁLOGOS ENTRE GEOGRAFIA AMBIENTAL E DIREITO**: breve análise dos aspectos jurídicos voltados aos desastres socioambientais no Brasil trabalham a análise de como o direito ajuda a pensar a situação contemporânea da natureza. Os desastres socioambientais são fenômenos que desafiam a capacidade de resiliência das sociedades humanas e a aplicação da legislação desenvolvida se faz necessária para que o Estado obtenha êxito na tutela jurídica dos desastres.

Prof. Dr. Daniel Fraga de Castro